



O **Império Mali** foi um estado africano localizado no Noroeste da África, perto do Rio Níger, e que teve seu domínio durante os séculos XIII e XIV. Foi um Império dentre três consecutivos que dominaram a região, e dentre eles, o Império de Mali foi o mais extenso territorialmente comparado com os outros dois, Songai e Gana.

Seguindo uma cronologia podemos enumerar o Império de Songai como o primeiro império que obteve domínio sob a região do rio Niger, seguido pela Império de Gana que desapareceu por volta de 1076 quando foi imposto um governo de berberes e dos muçulmanos até que em 1240, o rei de Mali, Sundiata Keita, foi e os conquistou. Logo após essa decadência e essa conquista, ergueu-se o Império de Mali, que é considerado o maior de todos os impérios medievais africanos.

Porém o Império de Mali foi muito inconstante. Certa vez, durante um período, o reino dos Mossinos que estava localizado na região do Alto Volta (um antigo país africano cuja atualmente se tornou o país Burkina Fasso) dominou uma parte de Mali e chegou até mesmo a saquear a sua capital. Mali posteriormente conseguiu recuperar o seu poderio sob a região sob a chefia de Suleimã, que governou Mali de 1341 a 1360.

O Império teve seu apogeu no início do século XIV com o governo de Mansa Mussa, que foi o responsável por converter todo o Império para o Islamismo. Em sua peregrinação a Meca (como costume de um islã), **Mansa Mussa** teve o acompanhamento de cerca de 15 mil homens, dizem que nessa comitiva tinha cerca de 100 camelos e uma expressiva quantidade de ouro. E nessa peregrinação ele trouxe para Mali vários mercadores e sábios que ajudaram na divulgação da religião islâmica. Foi Mussa que trouxe também o poeta-arquiteto Abu Issak, conhecido também como

Esseheli, que foi quem planejou a grande mesquita de Djingareiber que teve início sua construção em 1325 e foi terminada por Kandu Mussa.

Quando retornou ao seu Império, Mansa Mussa, determinou a construção de escolas islâmicas na capital do Império. Assim a capital que era conhecida por ser um grande centro comercial ficou conhecida também como um grande centro de estudos religiosos. Referindo-nos ao comércio o Império controlava as principais rotas comerciais transaarianas da costa sul ao norte. Dentre os principais produtos comercializados estavam o ouro, o sal, o peixe, o cobre, escravos, couro de animais, nós de cola e cavalos.

POLÍTICA E GOVERNO

O regime de governo era monárquico, exercido pelos mansas (espécie de imperador). Eles eram assessorados por um conselho de anciãos, que era composto por militares, chefes religiosos e civis). Esse conselho era consultado pelo imperador nas decisões importantes. Houve duas capitais no Império Mali. A primeira foi Niani e a segunda foi Cangaba. O principal imperador do Império Mali foi Mansa Musa (dinastia Keita), que governou entre 1312 e 1337. Foi durante esse período que o Império do Mali atingiu seu maior momento de desenvolvimento. Conhecido como o “rei dos reis”, esse mansa fez também a reorganização das províncias do império. As conquistas territoriais ocorreram com a atuação de um exército forte e bem preparado. O império era dividido em estados e províncias. Em nível local, havia as vilas e cidades. As províncias conquistadas pagavam impostos para o poder central do império.

RELIGIÃO

Não havia uma religião oficial do império. Seguiam religiões tradicionais africanas baseadas, principalmente, no culto dos mortos. Porém, receberam influência do Islamismo, que teve grande disseminação no império. O islamismo passou a ser a religião seguida por muitos imperadores. A maior parte da população era animista, ou seja, acreditava que os elementos da natureza possuíam alma ou uma espécie de poder espiritual. Eram tolerantes com relação às crenças e religiões dos povos conquistados. Durante o reinado de Mansa Musa foi ampla islamização da região imperial.

ECONOMIA

Não possuíam moedas. Utilizam o ouro em pó nas relações comerciais, além do sal, cobre e dos búzios. Praticavam o comércio com outros povos africanos. O

rio Níger foi uma importante rota comercial nesse período. O Império Mali possuía muitas minas de ouro. A exploração dessas minas favoreceu a riqueza econômica do império. As cidades malis mais prósperas foram: Oualata, Tombuctu, Djenne e Niani.

CULTURA

A cidade de Tombuctu foi um importante centro cultural do Império Mali. Além do estudo e expansão do Islamismo, essa cidade foi também um próspero centro comercial.

SOCIEDADE

As famílias eram grandes e a base da sociedade malinesa. A sociedade era dividida em camadas sociais: nobres (imperador e sua família), homens livres (comerciantes, artesãos e pequenos agricultores) e prisioneiros de guerra.

ATIVIDADES

1. O que foi o Império Mali e onde ele se localizava?
2. Qual foi o primeiro império a dominar a região do rio Níger e qual foi a sua história?
3. Como ocorreu a decadência do Império de Gana?
4. Quem foi Mansa Musa e qual foi o seu papel no Império Mali?
5. Qual era o regime de governo do Império Mali e quem exercia o poder?
6. Qual era a religião oficial do Império Mali e como ela se difundiu?
7. Qual era a principal atividade econômica do Império Mali?

DOBRE A FOLHA AO MEIO ➡
E COLE ESTE LADO EM SEU CADERNO